

## COMPLEXO ESPORTIVO COMUNITÁRIO: AMPLIANDO O ACESSO AO ESPORTE E LAZER PARA CRIANÇAS E JOVENS

Fabio Augusto Lago<sup>1</sup>; Jeferson Eduardo Suckow<sup>2</sup>.

### Resumo

A partir da compreensão do papel essencial que o esporte desempenha no desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e jovens, o presente artigo apresenta o desenvolvimento de um complexo esportivo comunitário voltado às cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna (SC), elaborado com o propósito de ampliar o acesso ao esporte e ao lazer. O estudo parte da constatação da carência regional de infraestrutura esportiva e propõe uma solução arquitetônica que integra funcionalidade, acessibilidade e convivência coletiva. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa teórica, análise de estudos de caso, diagnóstico urbano e ambiental do terreno e na elaboração de um anteprojeto arquitetônico. O resultado é uma edificação multifuncional, adaptada às condições locais e capaz de promover a interação entre esporte, educação e lazer, fortalecendo o senso de pertencimento e o uso comunitário do espaço. Dessa forma, o projeto reafirma o papel da arquitetura como instrumento de transformação social e busca contribuir para a formação física, social e cidadã dos usuários.

**Palavras-chave:** esporte; juventude; arquitetura esportiva; infraestrutura; comunidade.

### 1 INTRODUÇÃO

A prática esportiva desempenha um papel essencial no desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e jovens, contribuindo diretamente para a socialização, o bem estar e o fortalecimento de vínculos comunitários (Maciá *et al.*, 2020). Além disso, Albuquerque, Barbosa e Souza (2023) destacam que atividades esportivas estimulam mecanismos neurofisiológicos relacionados à redução da

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc. E-mail: fabioaugustolago@gmail.com

<sup>2</sup> Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: jeferson.suckow@unoesc.edu.br.

ansiedade, depressão e tensão, favorecendo a autoestima e o equilíbrio emocional.

No contexto educacional brasileiro, o esporte tem sido reconhecido como ferramenta importante para igualdade e inclusão, ampliando oportunidades para jovens de diferentes realidades sociais (Pessoa e Dias, 2019). Contudo, as cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna enfrentam limitações significativas quanto à oferta de infraestrutura esportiva, embora somem uma população de aproximadamente 57.644 habitantes e 9.720 alunos matriculados na educação básica (IBGE, 2023).

As estruturas esportivas existentes nessas cidades mostram-se insuficientes para atender à crescente demanda das comunidades escolares, limitando o acesso dos estudantes a práticas esportivas diversificadas e de qualidade. Em grande parte dos casos, os espaços disponíveis se resumem a quadras escolares inadequadas, com manutenção deficiente e infraestrutura incompatível com as necessidades atuais. Quando há ambientes mais estruturados, estes são voltados quase sempre para o alto rendimento, o que restringe ainda mais o uso por diferentes perfis de usuários.

O presente trabalho propõe o desenvolvimento de um complexo esportivo comunitário voltado ao público infantojuvenil dos três municípios, com o objetivo de suprir as deficiências regionais por meio de uma proposta arquitetônica inclusiva, funcional e adaptada às demandas locais. Alinhado à Agenda 2030 da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente nas áreas de saúde, educação e igualdade, o estudo busca ampliar o acesso ao esporte e promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens, por meio da análise das carências regionais, investigação de estudos de caso, compreensão das condicionantes do terreno e elaboração de um anteprojeto arquitetônico socialmente relevante.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada neste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, estruturada a partir de levantamentos históricos, sociais e urbanísticos que evidenciam a relevância do esporte no contexto educacional, comunitário e na promoção da saúde. Foram realizadas análises bibliográficas que constituem a base teórica da proposta, contemplando autores que discutem o esporte como instrumento de inclusão social, formação integral, desenvolvimento juvenil e bem estar físico e emocional.

A pesquisa também envolveu o levantamento de dados socioespaciais dos municípios de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna, com o propósito de identificar as principais carências relacionadas à infraestrutura esportiva local. Foram analisadas tanto a quantidade quanto a qualidade das instalações existentes, além da distribuição territorial dos equipamentos públicos voltados às práticas esportivas.

De forma complementar, dois estudos de caso, sendo um internacional e outro nacional, foram selecionados por apresentarem características semelhantes e por contemplarem espaços voltados especificamente para crianças e jovens, alinhando-se diretamente ao foco deste projeto. A análise dessas edificações permitiu compreender estratégias projetuais, funcionais e organizacionais que pudessem ser adaptadas ao contexto local, contribuindo para a definição das soluções arquitetônicas do complexo.

Foram avaliadas ainda condicionantes urbanísticas, ambientais e legais que influenciam a implantação do equipamento. Aspectos como zoneamento, acessibilidade, topografia, diretrizes do Plano Diretor e potenciais impactos urbanos foram considerados no processo de escolha do terreno. A decisão final baseou-se em critérios como facilidade de acesso, potencial de integração comunitária, viabilidade para implantação do programa arquitetônico e possibilidade de qualificação do entorno.

## 2.2 ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso tiveram papel essencial na concepção do projeto, oferecendo referências concretas para a definição de soluções arquitetônicas ao Complexo Esportivo. O primeiro estudo, de referência internacional localizado em Changchun, na China, destacou-se pelo uso eficiente de espaços polivalentes e pela integração entre prática esportiva, convivência social e identidade formal. Essa edificação demonstrou como a arquitetura pode valorizar o entorno urbano e incentivar o uso contínuo de atividades físicas.

O segundo estudo, uma referência nacional situada na cidade de São Paulo, forneceu importantes contribuições relacionadas ao uso de ambientes especializados, como quadras multiuso, salas de atividades diversas, acessibilidade universal e a relação entre áreas internas e externas. Esses elementos se mostraram determinantes na concepção do projeto.

Dessa forma, a análise dos estudos permitiu identificar estratégias relevantes para o desenvolvimento do complexo, proporcionando soluções voltadas à eficiência, integração com a região de implantação e à flexibilidade de uso, e características essenciais para um equipamento público de caráter comunitário.

### 2.3 ESTUDO DO TERRENO

Inicialmente, foram avaliados três terrenos potenciais: Os terrenos 01 e 02 localizados em Joaçaba e o terreno 03 localizado em Herval d'Oeste. O município de Luzerna não apresentou áreas favoráveis devido à distância e menor dimensão urbana. A seleção final foi realizada por meio de uma matriz de decisão que apontou que o terreno 01 em Joaçaba como o mais adequado para abrigar o complexo.

O terreno escolhido possui área total de 26.902,34 m<sup>2</sup> e está situado ao lado do cemitério municipal, em região estratégica e de fácil acesso pelos três municípios envolvidos. Inserido em zona urbana consolidada, o local apresenta proximidade com áreas residenciais, equipamentos educacionais e vias de circulação com ótima infraestrutura, o que favorece a integração comunitária e facilita o fluxo de usuários.

A topografia acentuada, com desnível aproximado de 28 metros, foi interpretada como potencial arquitetônico, possibilitando a implantação do projeto em três níveis integrados. Essa solução permitiu uma ocupação mais orgânica do terreno, reduzindo intervenções de grande impacto. A análise ambiental compreendeu questões de incidência solar, ventilação natural e cobertura vegetal existente, o que contribuiu para estratégias de conforto ambiental e redução do consumo energético.

Do ponto de vista legal, o terreno enquadra-se em zona com permissões específicas para usos institucionais, esportivos e educacionais, conforme as diretrizes municipais. Todos esses fatores justificam a escolha do terreno como o mais adequado para a implantação do Complexo Esportivo Comunitário.

## 2.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

O Complexo Esportivo Comunitário foi desenvolvido a partir da integração entre funcionalidade, identidade regional e inclusão social, articulando espaços esportivos, educacionais e áreas de convivência com foco no público infanto-juvenil. A organização em três níveis utiliza a topografia natural como diretriz fundamental, garantindo distribuição lógica dos setores, fluidez de circulação e acessibilidade universal.

O partido arquitetônico adota formas fluidas e dinâmicas, evidenciadas principalmente pelo telhado curvado, que simboliza o movimento, elemento característico da prática esportiva. O uso de madeira regional reforça o diálogo com a cultura e a paisagem local, ao passo que confere leveza estética e aconchego visual ao conjunto. A presença de aberturas amplas, iluminação natural abundante e ventilação cruzada contribui para o conforto ambiental e otimiza o desempenho energético da edificação.

O primeiro nível concentra os setores administrativo, público e educacional, além de espaços de convivência e arquibancadas com vistas privilegiadas para as áreas esportivas. O acesso controlado por catracas garante segurança e organização dos fluxos.

O segundo nível é dedicado às práticas esportivas complementares, abrigando salas de dança, lutas, psicomotricidade, treinamento funcional e atividades diversas. As quadras de badminton e basquete 3x3 reforçam a diversidade e ampliam a flexibilidade de uso, tornando o complexo capaz de receber diferentes modalidades ao longo do dia. O terceiro nível concentra a quadra de voleibol, depósito esportivo e acessos aos estacionamentos.

Como equipamento público, o Complexo Esportivo Comunitário atua como instrumento social, estimulando a convivência, fortalecendo vínculos comunitários e ampliando o acesso a práticas esportivas de qualidade. Sua infraestrutura multifuncional e inclusiva permite atender jovens de diferentes contextos, promovendo saúde, bem-estar, lazer e formação cidadã.

### 3 CONCLUSÃO

A elaboração do complexo esportivo comunitário evidencia a relevância da arquitetura como agente no desenvolvimento social, educacional e urbano das cidades de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna. A fundamentação teórica demonstrou que o esporte exerce papel essencial na formação física, social e emocional de crianças e jovens, enquanto o diagnóstico regional confirmou a necessidade de espaços qualificados para práticas esportivas.

Os estudos de caso, o levantamento do terreno e o processo de concepção permitiram uma solução arquitetônica funcional, inclusiva e integrada à cidade. O complexo proposto contempla diversas modalidades esportivas, ambientes educacionais e áreas de convivência, distribuídos em três níveis e ajustados às condições topográficas. Quadras, salas especializadas, arquibancadas, setores pedagógicos e espaços abertos que colaboram para um conjunto completo e coerente. O partido arquitetônico, marcado pelo telhado curvado e pelo uso de materiais regionais, reforça a identidade local.

Por fim, a edificação contribui para o fortalecimento das relações comunitárias e para a valorização do entorno, tendo potencial para melhorar o desempenho escolar, ampliar oportunidades, reduzir desigualdades e incentivar a participação em atividades saudáveis. Assim,

consolida-se como uma estrutura essencial ao desenvolvimento humano, urbano e comunitário, reafirmando o papel da arquitetura como instrumento de transformação e promoção social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, art. 217, Brasília - DF, 1988.

GUALANO, B., TINUCCI, T.. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas, **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 37-43, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo brasileiro de 2022. Joaçaba: IBGE, 2023.

MACIÁ, M. J., SÁNCHEZ-SÁNCHEZ, J., GARCÍA-CÓRDOBA, J. A., GALLARDO, A. M.. Análisis de la seguridad y accesibilidad de los espacios deportivos en Educación Secundaria Obligatoria, **Cuadernos de Psicología del Deporte**, Cartagena, 2021.

MOURA, Alessandra Christine Bittencourt Ambrogi de. **Esporte E Direitos Humanos: Uma análise da promoção da Igualdade nas relações Desportivas**, 2023. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023.

PESSOA, V. L. de F.; DIAS, C. História Do Esporte Universitário No Brasil (1933-1941). **Movimento**, v. 25, 2019.

Sobre o(s) autor(es)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo – ACET – Unoesc. E-mail: [fabioaugustolago@gmail.com](mailto:fabioaugustolago@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente/pesquisador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Linguagem e Expressão do Design Urbano. E-mail: [jeferson.suckow@unoesc.edu.br](mailto:jeferson.suckow@unoesc.edu.br).